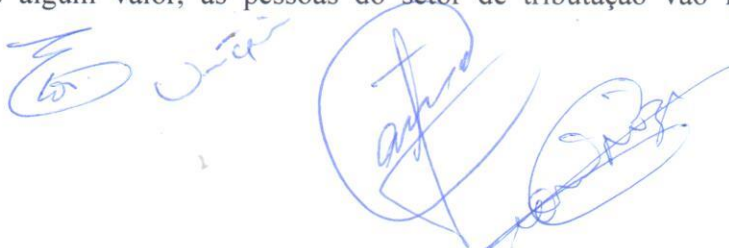


**CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA 192ª SESSÃO – 162ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**2º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.**

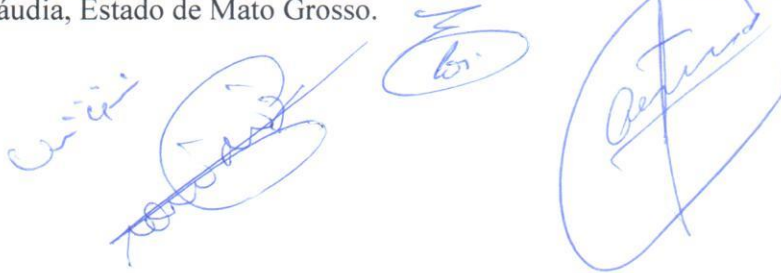
Ata da centésima nonagésima segunda sessão, centésima sexagésima segunda sessão ordinária, segundo biênio, nona Legislatura. Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Interino da Câmara Municipal vereador Vilson Gutjahr, que fez a abertura da sessão em nome Deus e declarou abertos os trabalhos. Após estando composta a mesa o presidente convidou o vereador Marciel Pereira Ricarte para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir solicitou ao primeiro secretário vereador Léo Rizzi para fazer leitura das correspondências. Após as leituras o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Vilson Gutjahr solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de lei zero cinquenta e quatro, de autoria do executivo, que Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2025, e dá Outras Providências. *LDO para/2025*. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do projeto sendo aprovado por unanimidade em terceira e última votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do projeto de lei zero cinquenta e oito, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a revisão da Planta de Valores Genéricos de Cláudia-MT e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do parecer zero sessenta de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável à aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão do parecer. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que disse se manifestar contra o parecer e fez pedido de vistas ao projeto. Disse não fazer parte da comissão e não tem conhecimento do teor do mesmo e que deveria ficar para votação no próximo mandato com uma melhor análise. Disse desconhecer o teor do projeto mesmo que informaram que o projeto já está tramitando a dois anos nesta casa. Após o uso da palavra o presidente passou a discussão e votação do pedido verbal de vistas ao projeto de lei zero cinquenta e oito, sendo o mesmo rejeitado, votaram contra o pedido os vereadores: Arnaldo França, Roberto Dalmaso, Leonir Rizzi, Benedito e Fernando Leitão. A seguir o presidente comunicou que continua em discussão o parecer. Fez uso da palavra o presidente da Comissão Mista que analisou o projeto e disse que o projeto foi amplamente discutido com a presença do assessor do Executivo senhor Daniel Magalhães e também consultado o setor de tributação. Disse que sugere que a próxima administração realize com antecedência dos lançamentos um estudo para verificar se possíveis imóveis tenham lançamento indevido e que o contribuinte possa apresentar solicitação de revisão de cálculo. Disse que se faça um trabalho com estudo bem elaborado pela área tributário do município, e que não seja como do asfalto que depois foi distorcido por pessoas na rua. Disse que o andamento do projeto é necessário para que não fique novamente parado no executivo. Fez uso da palavra a seguir o vereador Marciel e disse que não esteve na reunião da comissão por estar em viagem a Cuiabá, quanto ao projeto disse não achar justo, e citou a exemplo do vereador Benézio que não tem conhecimento do projeto, também do vereador Benedito que tomou posse nesta data, e após disse que quem vai pagar o “pato” vai ser a população. Disse que gostaria de saber se mesmo o Ministério Público-MP e O tribunal de Contas do Estado-TCE estão cobrando a administração de que a Planta Genérica seja votada. Disse que quando o munícipe for reclamar de algum valor, as pessoas do setor de tributação vão falar que foram os vereadores que



aprovaram a lei. Disse Marciel que a Planta Genérica também irá indexar a cobrança da taxa de lixo. Disse que gastaria de mais transparência. Fez uso da palavra o vereador Amaral que se manifestou contra o projeto e parecer. Disse que deveria ser mais discutido com os vereadores e que isto trará impacto para a população. Disse que não se deve votar um projeto desta forma, e que os vereadores irão pagar com as consequências, Disse Amaral ao vereador Fernando futuro vice prefeito que este projeto trará aumentos e impacto para a população. Disse que o Poder Público não pode só fazer cobranças a população. E reiterou ser contra o parecer e ao projeto de lei. Fez uso da palavra a seguir o vereador Benedito que disse ao vereador Marciel, que devem ter respeito com o mesmo, que por recém ter tomado posse não quer dizer que não tenha conhecimento do projeto. Disse ao vereador Amaral e Marciel que o mesmo assume sua responsabilidade nesta votação, e que como vereador devem ser responsáveis pela sua posição quanto ao projeto. A seguir não havendo mais o uso da palavra o presidente passou a votação do parecer zero sessenta sendo o mesmo aprovado. Votaram contra os vereadores: Amaral e Marciel e uma abstenção a do Vereador Benézio dos Santos. Após o presidente comunicou que continua em discussão o projeto de lei zero cinquenta e oito. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que solicitou registro em ata que está votando contra o parecer e que seu pedido de vistas foi rejeitado. Disse Benézio que está aqui representando os votos do saudoso vereador Edson Moreira. Disse que se absterá do voto ao projeto, e que o projeto será aprovado, mas que façam prevalecer o direito do cidadão em caso de se sentir prejudicado, e que devem ter uma atenção ainda maior pela próxima administração. O vereador Marciel fez uso da palavra que disse ao vereador Benedito que não quis faltar com o respeito com o mesmo. Disse após que é contra este projeto, não por ser vereador de oposição a administração. Disse Marciel que o não tem direito de fazer o que lhe convém, mas sim a aquele que o aqui colocou. Disse Marciel que conversou com as pessoas das quais tem contato e que acredita que os tributos terão um reajuste de quinze a dezessete por cento nos valores do IPTU. Disse entender o apontamento do MP e TCE. Disse Marciel que entenderia se o setor de tributação notifica-se os contribuintes do que iria acontecer isto, não só no mês de maio quando recebem o boleto para pagamento, e que entende também que este projeto deveria ser retirado de pauta para uma população ampla com a população. Disse que esta matéria já esteve nesta Casa por dois anos, e que poderiam discutir melhor, mas infelizmente este projeto não tem mais reversão, e que só espera que a população não seja novamente onerada. Não havendo mais o uso da palavra o presidente passou a votação do projeto de lei sendo o mesmo aprovado em primeira e última votação. Votaram contra os vereadores: Amaral e Marciel e uma abstenção a do Vereador Benézio dos Santos. Na sequência o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero cinquenta e nove, de autoria do executivo, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber doação de combustível da empresa Sipal Indústria e Comércio LTDA e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Benedito para fazer leitura do parecer zero sessenta e um de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável à aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero cinquenta e nove em primeira e última votação. Em continuidade o presidente solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do projeto de lei complementar zero onze, de autoria do executivo, que Dispõe sobre alterações nas Leis Complementares n.ºs. 011/2013 e 013/2013 para a criação da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude - SEMCTJ e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do parecer zero cinquenta e nove de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável à aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão do parecer do parecer sendo aprovado por unanimidade. Após colocou em discussão o projeto de lei complementar. Fez uso da palavra o vereador Benézio dos Santos que disse ser



favorável ao projeto, e com a criação desta Secretária se poderá buscar recursos. Citou que porá se buscar recurso para evento do dia do evangélico, Pioneiros, Festival da Canção, volta da Festa do Peão e Exposições. Disse que para isto tem recursos nas instancias Federais e Estaduais, e sugeriu que a Administração faça um trabalho diferenciado atendendo a população e elevando a expectativa para dias melhores, pois de maldade o mundo está cheio, e disse que é necessário promover a participação dos munícipes. Após o uso da palavra o presidente passou a votação do projeto de lei complementar zero onze, sendo aprovado por unanimidade. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo o uso da palavra o presidente agradeceu a presença dos munícipes que prestigiam esta sessão, a presença dos colegas vereadores a esta sessão ordinária, também aos colaboradores da Casa Legislativa, e convidou a todos para participar de nova sessão ordinária após breve intervalo e a seguir declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

The image shows four handwritten signatures in blue ink. From left to right: 1. A signature that appears to be 'Eloi Muck' with a large, stylized flourish. 2. A signature that appears to be 'Eloi Muck' with a large, stylized flourish. 3. A signature that appears to be 'Eloi Muck' with a large, stylized flourish. 4. A signature that appears to be 'Eloi Muck' with a large, stylized flourish.